

**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município
de Jaboatão dos Guararapes
JaboatãoPrev**

**Relatório Mensal de Investimentos
Agosto de 2019**

Aspecto Macroeconômico Mundial

EUA

Em agosto o anúncio de que os EUA adotariam uma taxa de 10% sobre o volume remanescente de US\$ 300 bilhões em importações da China a partir de 01/09 foi seguido por uma forte escalada nas tensões entre os dois países. A sequência de eventos fez os EUA declararem a China como manipuladora de moedas, enquanto essa, por sua vez, suspendeu a compra de produtos agrícolas norte-americanos. Nem mesmo o anúncio de que US\$ 160 bi teriam o aumento de tarifas postergado para 15 de dezembro trouxe qualquer alívio por conta do anúncio de medidas retaliatórias por parte da China, que taxou em 10% cerca de US\$ 75 bi de importações dos EUA. Em resposta, o presidente Trump anunciou que as tarifas de 25%, já em vigor, passariam a 30%, e as novas passariam de 10% para 15%. Entretanto, a notícia de que o principal negociador do governo chinês, Liu He, pediu calma em meio à crescente escalada das tensões foi seguida pelo anúncio da retomada das conversas. Acerca dos dados de atividade a segunda prévia do PIB americano indicou uma revisão de 2,1% para 2,0% (T/T) na base anualizada, evidenciando a manutenção do movimento de expansão menos intensa.

EUROPA

Na Zona do Euro, a ata da reunião de julho do comitê de política monetária do BCE não trouxe novidades para a perspectiva da política na região. Mantemos o cenário de que em setembro serão anunciadas novas medidas de estímulo, que poderão consistir na redução e no escalonamento nos juros, bem como na retomada do programa de compra de ativos. Quanto à atividade, a divulgação do PIB do 2T19 corroborou para o cenário de desaceleração. Na Alemanha, a primeira prévia indicou uma variação de -0,1% (T/T), o que representa uma expansão de 0,4% no acumulado de quatro trimestres. No Reino Unido, o resultado preliminar foi de - 0,2% (T/T) e 1,2% no acumulado do ano. Com relação ao ambiente político, o cenário continua indicando um elevado grau de incerteza especialmente na Itália e Reino Unido. Na Itália, Matteo Salvini, líder do partido Lega Nord, anunciou durante o recesso parlamentar o fim da coalização de governo com o Movimento 5 Estrelas (M5S) na tentativa de convocar eleições antecipadas. No Reino Unido as tratativas do primeiro ministro Boris Johnson foram mal recebidas pelo parlamento.

CHINA

Na China, a perspectiva é de que a desaceleração na atividade mantenha seu curso nos próximos trimestres. Mesmo com a tentativa de uma aproximação com os EUA, a expectativa é que os impasses comerciais permaneçam impactando negativamente o desempenho econômico do país. Dessa forma, apesar da retomada nas negociações comerciais prevista para setembro, a perspectiva para um desfecho favorável à China tem se mostrado cada vez mais remota.

EUA e CHINA

A escalada das tensões comerciais, com o anúncio de novas tarifas por parte do governo americano sobre os produtos chineses contribuiu para o aumento da percepção de desaceleração global. Entretanto, medidas de política monetária sinalizam algum otimismo no curto prazo. Em seu pronunciamento em Jackson Hole, Jerome Powell fez menção a “riscos significativos” e reforçou as apostas em cortes de juros, fortalecendo a perspectiva de uma nova rodada de estímulos monetários pelos BC’s do mundo desenvolvido.

Aspecto Macroeconômico do Brasil - Atividade Econômica

No cenário doméstico, a tramitação da reforma da Previdência continuou no radar, agora em fase de tramitação no Senado. Com as alterações efetuadas pelo relator, o texto terá uma desidratação de R\$31 bilhões. Ainda assim, a economia projetada em 10 anos, em torno de R\$ 885 bilhões, indica que se trata de uma reforma considerada forte. Existe a perspectiva de que uma PEC paralela seja enviada, contemplando estados e municípios, porém, sua aprovação será um grande desafio. Ainda em setembro, a reforma tributária permanece em foco com a expectativa de que o Governo encaminhe sua proposta. Como pano de fundo, temos uma economia que permanece frágil, mas que seguirá em recuperação gradual sendo suportada pela melhora na confiança e das condições financeiras, pela retomada do processo de cortes de juros por parte do Banco Central e pelo anúncio de estímulos de renda por parte do governo. Acerca do mercado de trabalho, O CAGED em agosto/19 deve voltar a registrar aumento da criação líquida de empregos (88 mil), no entanto, o número ajustado sazonalmente deve permanecer relativamente fraco (29 mil), acompanhando a lenta evolução da economia.

Política Monetária

O Banco Central do Brasil deve manter o ritmo de corte da Selic (0,50%) na reunião de setembro (18/09), levando a taxa básica de juro ao patamar de 5,5%. Com relação ao balanço de riscos, avaliamos que o BCB deverá mudar sua visão em relação ao cenário internacional, que deverá se deslocar para o campo negativo. Nesse sentido, o BCB deverá condicionar novos cortes de juros à evolução da conjuntura macroeconômica.

Inflação

O IPCA registrou variação de 0,11% (M/M) em agosto, desacelerando em relação à julho (0,19%, M/M). O resultado veio em linha com a mediana das projeções apurada pela Bloomberg (0,11%, M/M). No acumulado em 12 meses, o índice registrou variação de 3,43% (A/A). Com relação à composição, os preços Livres tiveram queda de 0,06% (M/M), enquanto os Administrados avançaram 0,60% (M/M) no mês. Entre os componentes dos preços Livres, “Alimentação no domicílio” foi o principal vetor baixista, com queda de 0,84% (M/M). “Serviços” também contribuíram para o movimento, desacelerando de 0,46% para 0,07% (M/M). Os produtos “Industriais”, por outro lado, avançaram de -0,31% para 0,28%, em razão, principalmente, de Etanol, Eletroeletrônicos, Cigarro e Veículos. Em relação aos itens Administrados, a alta foi puxada pela tarifa de Energia Elétrica, com a entrada da bandeira Vermelha-P1 em agosto. Em setembro, o IPCA deverá registrar variação de 0,19% (M/M). A aceleração esperada para o índice deverá decorrer do avanço sazonal dos itens de Alimentação, além da continuidade do movimento altista de Vestuário e pressão no preço dos Combustíveis.

Mercado de Renda Fixa

Agosto foi um mês de movimentos mistos no mercado brasileiro de juros. Enquanto nas duas primeiras dezenas do mês vimos poucos movimentos relevantes, com alguns dias de abertura e outros de fechamento em torno das taxas do final de julho, na última semana de agosto observamos as curvas mais estressadas, com leve recuperação no último dia do mês. A curva nominal (prefixados) encerrou agosto com leve queda nas taxas dos vértices mais curtos e abertura em todos os demais vencimentos. Na curva real (índice de preços), por sua vez, todos os vencimentos fecharam com taxas maiores que às observadas ao final de julho, mas com intensidade maior nos

trechos mais longos, como observado na curva nominal. No último dia do mês houve também uma correção relevante do movimento de abertura das NTN-B, visto que até o dia 29 as taxas dos títulos subiam, em média, 15 bps no mês e, em 30/08, caíram algo em torno de 8 bps, revertendo aproximadamente, metade do movimento observado no mês, até então. Diante dos movimentos de abertura das curvas domésticas em agosto, os índices de Renda Fixa brasileiros tiveram um mês de performances fracas, com alguns indicadores de maior duration entregando resultados negativos. Nesse contexto, o destaque positivo do mês ficou por conta do IRF-M 1 ao alcançar 0,55%. Quanto aos demais subíndices ANBIMA o rendimento observado em julho foi o seguinte:

CDI: 0,50%	IRF-M: 0,26%	IMA Geral ex-C: 0,17%	IRF-M 1+: 0,10%
IDKa IPCA 2A: 0,08%	IMA-B5: 0,05%	IMA-B: -0,40%	IMA-B 5+: -0,77%

Mercado de Variável

No mercado acionário brasileiro, a votação da Reforma da Previdência seguiu como tema principal em agosto somada as tensões no ambiente externo, a MP da liberdade econômica e a divulgação da lista de empresas previstas para privatização/desestatização. Nesse contexto o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira recuou 0,67% no mês, fechando aos 101.135 pontos. Apesar do resultado negativo, um alívio nos discursos dos Presidentes dos EUA e China no final do mês e avanços da Reforma da Previdência, Tributária e surpresa com PIB brasileiro, o qual veio acima das expectativas do mercado, contribuíram para uma melhora do ambiente de negócios no país, contribuindo para que, nos últimos 4 dias de agosto, o Ibovespa devolvesse boa parte das perdas acumuladas no período, registrando um melhor desempenho em relação as principais bolsas globais. Acerca do comportamento por setores, destaque positivo para “Saúde” e “Consumo”, com valorização de 13,70% e 8,03% respectivamente. Na ponta negativa, o setor de “Educação” foi o que apresentou a pior performance em agosto, apresentando queda de 15,53%. No ambiente internacional, em decorrência da escalada das tensões comerciais, observamos as principais bolsas do globo apresentarem resultados negativos, com destaque para os principais índices americanos Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq, com queda respectivamente de -1,72%, -1,81%, -2,60%. Descolado dos movimentos de bolsa observados lá fora, vimos o índice BDRX (BDR Nível 1 negociados na B3) subir 6,06% em agosto, puxado principalmente, pelo fortalecimento acentuado do dólar frente ao real no período.

Carteira de Investimentos e Meta Atuarial

Na tabela abaixo temos a posição da carteira de investimentos de agosto de 2019, a nossa carteira ficou estável, ou seja, sem variação alguma. Desta forma, o JaboatãoPrev não alcançou a meta atuarial para o mês, que foi de 0,59% (IPCA + 6% a.a.).

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes Rentabilidade dos Fundos de Investimentos Agosto/2019

Bco do Brasil - Conta 22.484-7	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IDKA 2	33.881.582,08	33.899.297,52	17.715,44	0,05	12,62	0,01
BB IMA-B	10.517.285,31	13.233.290,76	75.994,55	0,43	3,92	0,02
BB IMA-B TP	-	1.648.408,68	22.591,32	1,35	-	-
BB IMA-B 5	29.655.312,85	29.665.439,71	10.126,86	0,03	11,05	0,00
BB IMA-B 5+	13.146.431,21	13.042.673,27	103.757,94	0,79	4,90	0,04
BB IMA Geral Ex	5.406.464,24	5.414.153,16	7.688,92	0,14	2,01	0,00
BB IRF-M	44.335.882,07	44.441.357,00	105.474,93	0,24	16,51	0,04
BB IRF-M1	23.695.198,25	23.755.063,54	122.376,05	0,52	8,83	0,05
BB Perfil	-	-	-	-	-	-
BB TP VII	789.320,06	769.632,05	1.360,17	0,17	0,29	0,00
Saldo em CC	783,07	672,92	-	-	-	-
Total	161.428.259,14	165.869.988,61	62.398,56	Rent. Total por conta		0,04
Bco do Brasil - Conta 202020-3	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IMA-B TP	-	586.958,94	8.041,06	1,35	-	-
BB IRF-M1	3.054.543,42	2.580.664,19	26.728,62	0,52	1,14	0,01
BB Perfil	-	-	-	-	-	-
Saldo em CC	363,04	640,39	-	-	-	-
Total	3.054.906,46	3.168.263,52	18.687,56	Rent. Total por conta		0,01
Conta 75.650-4	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IMA-B 5	-	-	-	-	-	-
BB IMA-B TP	-	319.637,97	4.378,89	1,35	-	-
BB IRF-M1	391.890,83	393.916,65	2.025,82	0,52	0,15	0,00
Saldo em CC	-	-	-	-	-	-
Total	391.890,83	713.554,62	2.353,07	Rent. Total por conta		0,00
Bco do Brasil - Conta 71.747-9	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IDKA 2	592.171,83	592.481,45	309,62	0,05	0,22	0,00
BB IMA-B 5	589.666,23	589.867,59	201,36	0,03	0,22	0,00
BB IRF-M	-	-	-	-	-	-
BB IRF-M1	816.929,07	729.345,00	4.121,06	0,52	0,30	0,00
Saldo em CC	1.258,68	878,36	-	-	-	-
Total	2.000.025,81	1.912.572,40	4.632,04	Rent. Total por conta		0,00
Total BB	166.483.191,41	171.664.379,15	83.365,09	Rent. Total por banco		0,05
Caixa - Conta 0098-8	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
Brasil IMA-B 5	-	-	-	-	-	-
Brasil IRF-M 1	2.372.723,54	2.385.179,53	12.455,99	0,52	0,88	0,00
Brasil IRF-M 1+	22.763.045,47	22.773.474,82	10.429,35	0,05	8,48	0,00
Brasil IRF-M	22.284.032,91	22.327.866,85	43.833,94	0,20	8,30	0,02
Brasil IMA B	2.042.419,29	2.033.779,77	8.639,52	0,42	0,76	0,00
IDKA IPCA 2A	14.617.492,65	14.632.114,55	14.621,90	0,10	5,44	0,01
Caixa FI Ações Brasil IBX 50	30.217.660,42	30.004.082,53	213.577,89	0,71	11,26	0,08
CC 0098-8	893,81	893,81	-	-	0	-
CC 0040-6	-	-	-	-	-	-
Total	94.298.268,09	94.157.391,86	140.876,23	Rent. Total por conta		0,05
Total Caixa	94.298.268,09	94.157.391,86	140.876,23	Rent. Total por banco		0,05
Santander	-	-	-	-	-	-
CC 29.000.093-6	9.565,12	9.565,12	-	-	-	-
CC 29.000.097-4	-	-	-	-	-	-
CC 29.000.098-1	259.807,62	322.245,30	-	-	-	-
CC 45.065.321-1	-	-	-	-	-	-
Total	269.372,74	331.810,42				
Fundos Herdados	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
Atico Geração de Energia	1.045.543,16	1.049.275,81	3.732,65	0,36	0,39	0,00
Haz Imobiliario	750.324,68	750.336,00	11,32	0,00	0,28	0,00
BBIF Master FIDC LP	743.150,82	739.271,32	3.879,50	0,52	0,28	0,00
Tower Bridge II RF IMA-B 5	474.580,36	472.830,60	1.749,76	0,37	0,18	0,00
Tower Bridge RF IMA-B 5	1.545.726,19	1.538.894,85	6.831,34	0,44	0,58	0,00
Multinvest IMAB-5	3.061.797,81	3.073.639,54	11.841,73	0,39	1,14	0,00
TRX	62.673,26	62.281,51	391,75	0,63	0,02	0,00
Total	7.683.796,28	7.686.529,63	2.733,35	Rent. Total por conta		0,00
Total Geral	268.465.255,78	273.840.111,06	54.777,79	Rentabilidade do mês		0,00
				Meta Atuarial		0,59
				IPCA Ago (0,11%) + 6% (0,48)		

Alocação de Recursos por Instituição Gestora

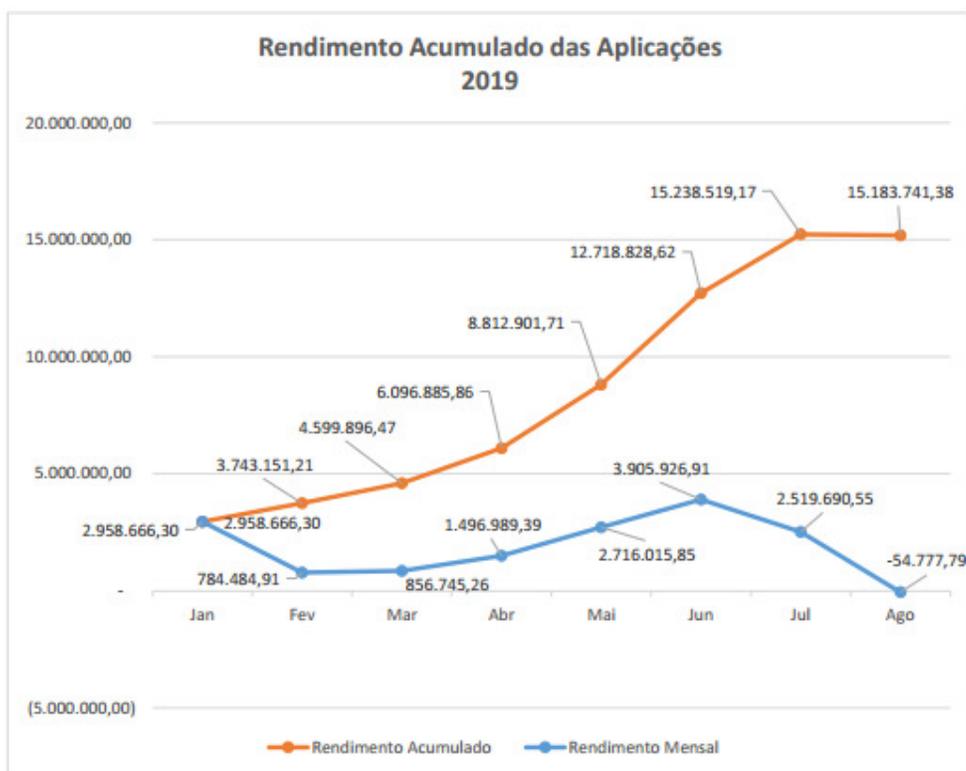
Conforme podemos observar no gráfico abaixo, continuamos com 97% dos recursos investidos do instituto estão em bancos públicos, o que traz uma grande segurança para os atuais segurados que gozam desse benefício (aposentados e pensionistas) e os servidores que ainda irão se aposentar. É o chamado Risco de Crédito, que no nosso caso é perto de zero, pois os recursos estão em instituições sólidas e tem o próprio governo brasileiro como maior acionista. Os fundos de investimentos não são assegurados pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito). Os 3% de recursos que estão aplicados em instituições privadas, foram herdadas das gestões anteriores ao do prefeito Anderson Ferreira.



Mês	Rendimento Acumulado
BB	171.663.738,76
Caixa	94.157.391,86
Brasil Plural	1.788.547,13
Elleven	2.762.061,45
TRX	62.281,51
Mulinvest	3.073.639,54
Total	273.507.660,25

Rendimento das Aplicações

Em agosto de 2019, a rentabilidade da carteira ficou negativa em R\$ 54.777,79. No acumulado do ano continuamos acima da marca dos R\$ 15,2 milhões.

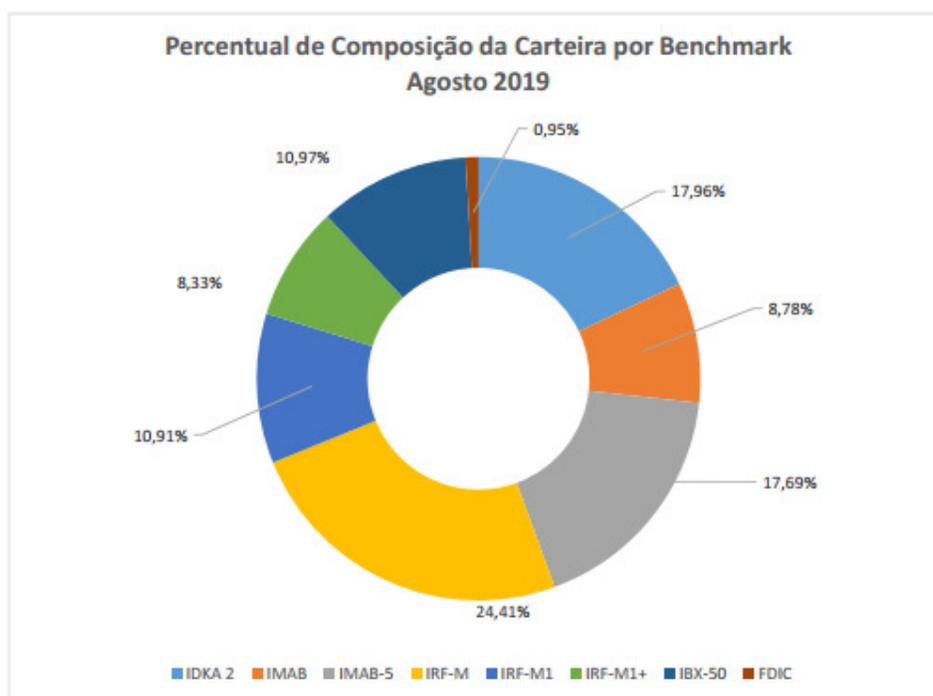


Mês	Rendimento Mensal	Rendimento Acumulado
-	-	-
Jan	2.958.666,30	2.958.666,30
Fev	784.484,91	3.743.151,21
Mar	856.745,26	4.599.896,47
Abr	1.496.989,39	6.096.885,86
Mai	2.716.015,85	8.812.901,71
Jun	3.905.926,91	12.718.828,62
Jul	2.519.690,55	15.238.519,17
Ago	- 54.777,79	15.183.741,38

Composição da Carteira por Benchmark

No gráfico da composição da carteira por benchmark, temos alocações de curtíssimo, curto e médio prazo, além de uma posição em IBX-50 que dependendo mercado pode ser de médio ou longo prazo.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21



Benchmark	Valor Alocado	Valor Alocado
IDKA 2	49.123.893,52	17,96%
IMAB	24.005.861,33	8,78%
IMAB-5	48.383.345,56	17,69%
IRF-M	66.769.223,85	24,41%
IRF-M1	29.844.168,91	10,91%
IRF-M1+	22.773.474,82	8,33%
IBX-50	30.004.082,53	10,97%
FDIC	2.601.164,64	0,95%
Total	273.505.215,16	100,00%

Evolução do Patrimônio Líquido

Pelo gráfico abaixo, podemos observar que o patrimônio líquido saiu de R\$ 220 milhões em dezembro de 2018 para R\$ 273,8 milhões. Isso representa um crescimento de R\$ 53,5 milhões no período. Esse crescimento, é devido não somente pelos resultados das aplicações, mas também pelo fato de que a prefeitura está enviando as contribuições em dia.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
 CNPJ: 04.811.561/0001-21



Mês	Patrimônio Líquido
Dez/18	220.327.263,95
Jan	229.028.959,84
Fev	234.608.658,57
Mar	241.265.338,03
Abr	247.863.618,18
Mai	256.441.816,12
Jun	262.165.336,32
Jul	269.126.519,35
Ago	273.840.111,00

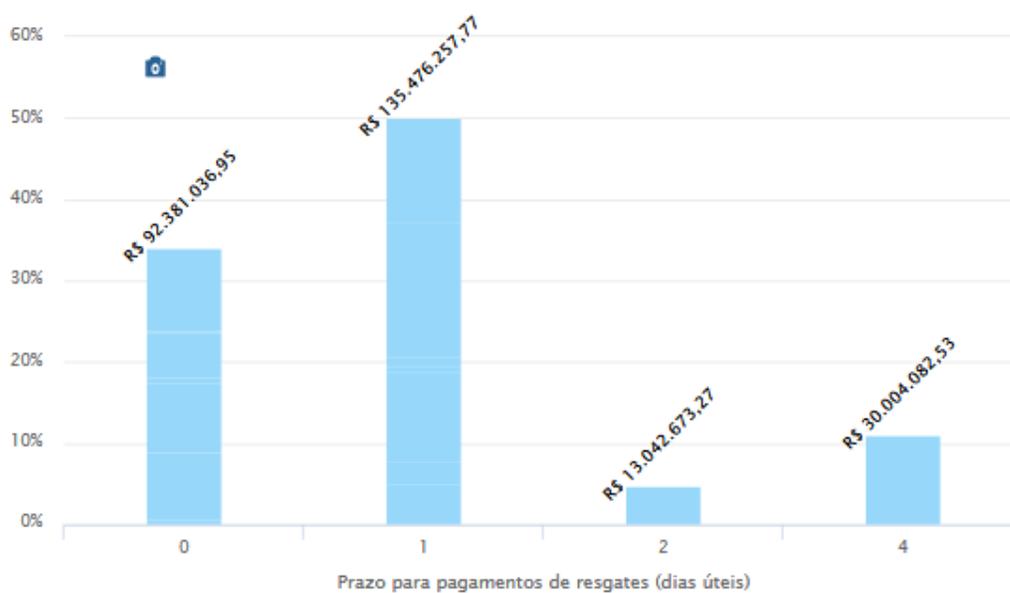
Liquidez da Carteira

Com relação a liquidez, ou seja, a velocidade que temos de resgatar os recursos dos fundos e transferir para a conta corrente, temos a liquidez de 98,9% dos recursos em conta corrente em até quatro dias ou seja R\$ 270,9 milhões. Até um dia temos 83% dos recursos em caixa.

LIQUIDEZ

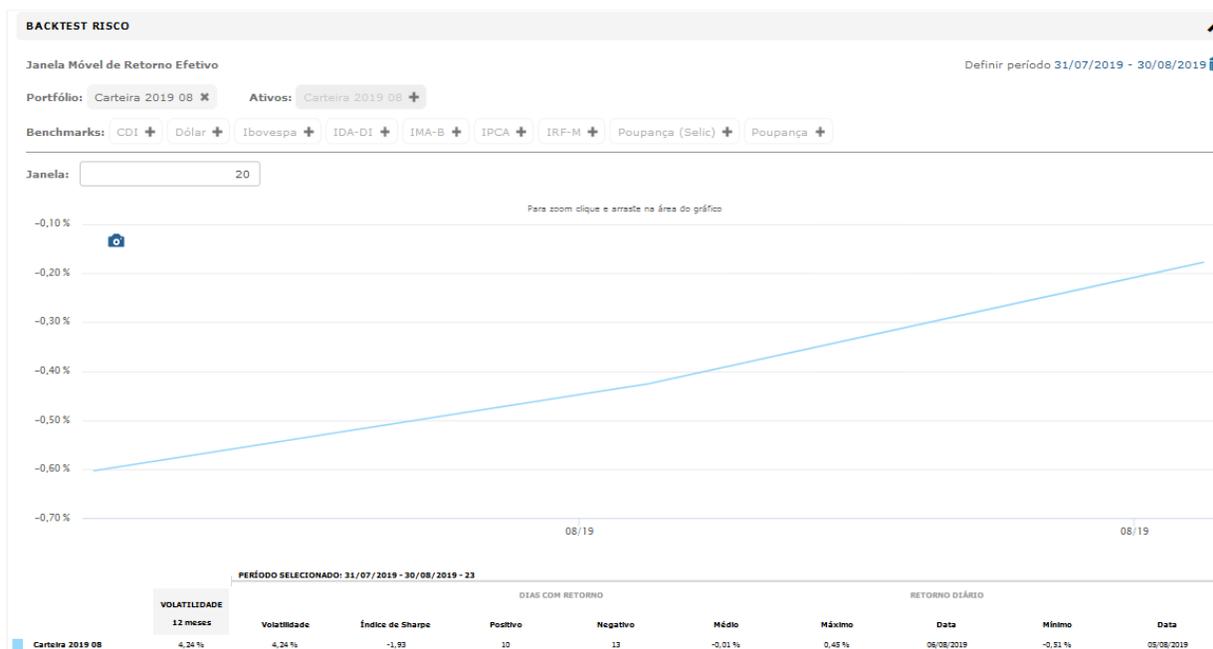
Portfólio: Carteira 2019 08 ✕

Carteira 2019 08

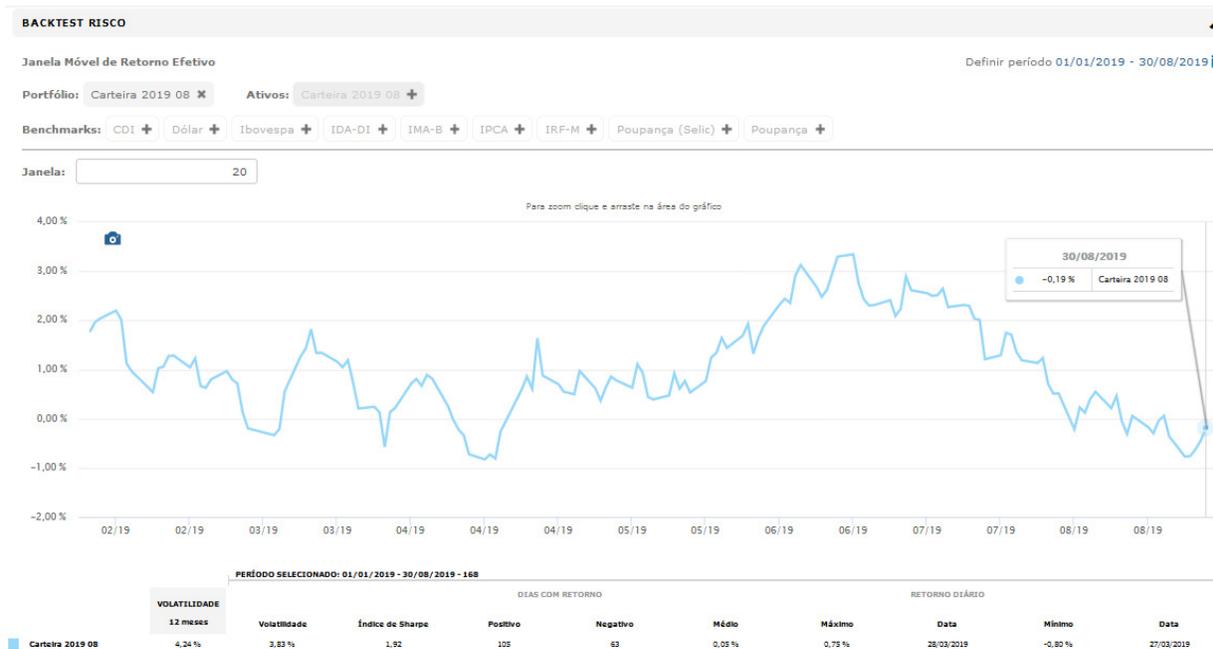


Análise de Risco da Carteira

Segundo o gráfico abaixo, o risco da carteira atingiu o pico de -0,60% e fechou o mês com -0,20%, ou seja, a carteira como um todo andou na contra mão da taxa Selic.



Realizando a simulação do risco da carteira do mês de referência ao longo do ano, observamos que o risco vem caindo gradualmente até fechar agosto com -0,19%.



Índice de Sharpe

Abaixo temos o índice de Sharpe para cada fundo que fornecem cotações diárias. Podemos observar que a grande maioria dos fundos estão no quadrante de risco e retorno de 0,6% por -0,6%.

O índice de Sharpe é uma maneira de examinar o desempenho de um investimento ajustando seu risco. O índice mede o excesso de retorno por unidade de desvio em um ativo de investimento ou em uma estratégia de negociação.

Carteira de Investimentos - Agosto/2019

31/07/2019 até 30/08/2019

Gráfico



Nas tabelas abaixo, temos os resumos dos fundos e seus retornos mensais.

:: PORTFÓLIO E ATIVOS

30/08/2019

Resumo									
Nome	Retorno (%)				PL Médio	Aplicação Mínima	Início do Fundo	Taxa de Administração	Valor (R\$)
	Mês	Ano	06 meses	12 meses					
	PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	0,00	9,36	6,25					
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,05	6,86	4,94	11,64	R\$ 7.114.455.132,55	R\$ 10.000,00	28/04/2011	0,20%	49.541.664,19
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,03	8,23	6,06	13,92	R\$ 3.351.707.837,62	R\$ 1.000,00	17/12/1999	0,20%	44.195.443,41
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,79	21,63	13,60	36,78	R\$ 1.585.848.512,55	R\$ 10.000,00	28/04/2011	0,20%	23.818.453,46
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,43	15,94	10,54	26,52	R\$ 1.161.360.037,56	R\$ 10.000,00	09/03/2006	0,30%	23.714.724,40
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,42	16,02	10,63	26,59	R\$ 4.621.414.172,74	R\$ 10.000,00	24/07/2005	0,20%	2.755.488,06
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,14	8,76	6,29	15,19	R\$ 525.228.229,44	R\$ 1.000,00	20/04/2012	0,20%	8.202.405,22
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,52	4,47	3,42	7,24	R\$ 10.811.538.975,24	R\$ 1.000,00	08/12/2009	0,10%	37.377.769,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,24	8,26	6,51	16,30	R\$ 5.166.294.142,31	R\$ 10.000,00	08/12/2004	0,20%	69.799.846,88
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,17	6,70	4,74	11,78	R\$ 661.403.537,41	R\$ 300.000,00	16/03/2015	0,20%	1.108.379,20
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	-0,71	13,27	4,53	25,86	R\$ 294.714.521,47	R\$ 1.000,00	18/02/2008	0,70%	55.257.648,66
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,10	7,06	5,13	11,79	R\$ 7.889.766.107,00	R\$ 1.000,00	16/08/2012	0,20%	21.071.460,82
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,42	16,06	10,60	26,72	R\$ 7.500.849.049,74	R\$ 1.000,00	08/03/2010	0,20%	3.406.213,41
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,52	4,50	3,45	7,28	R\$ 16.394.175.664,31	R\$ 1.000,00	28/05/2010	0,20%	3.253.592,23
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,05	9,55	7,54	20,07	R\$ 1.783.540.335,04	R\$ 1.000,00	11/05/2012	0,20%	37.927.567,59
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20	8,15	6,42	16,32	R\$ 3.127.744.420,49	R\$ 1.000,00	16/08/2012	0,20%	35.086.121,63
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,39	8,27	5,15	7,19	R\$ 28.707.925,17	R\$ 1.000.000,00	30/03/2015	0,70%	4.178.059,17
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-0,37	2,27	0,72	1,98	R\$ 81.896.782,08	R\$ 1.000.000,00	31/03/2016	0,70%	486.636,30
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-0,44	1,80	1,55	4,06	R\$ 379.837.051,32	R\$ 1.000.000,00	30/11/2011	0,70%	1.500.633,57

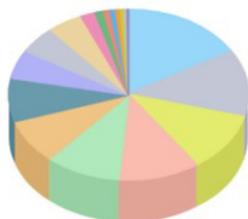
:: PORTFÓLIO E ATIVOS

30/08/2019

Retorno Mensal (%)												
Nome	ago/19	jul/19	jun/19	mai/19	abr/19	mar/19	fev/19	jan/19	dez/18	nov/18	out/18	set/18
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	0,00	1,00	2,23	1,61	0,81	0,45	0,15	2,78	0,90	0,78	4,29	1,10
% do IPCA	-6,98	528,78	22.269,91	1.240,84	142,38	60,02	34,14	869,61	603,03	-373,23	953,10	229,10
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,05	0,98	1,11	0,95	1,10	0,65	0,61	1,22	1,22	0,11	2,09	1,17
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,03	0,97	1,70	1,37	1,09	0,76	0,52	1,52	1,35	0,13	3,07	0,87
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,79	1,49	5,04	5,12	1,75	0,41	0,46	6,58	1,84	1,58	10,54	-1,03
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,43	1,25	3,71	3,61	1,48	0,55	0,52	4,35	1,58	0,94	7,09	-0,17
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,42	1,27	3,71	3,63	1,50	0,56	0,50	4,36	1,62	0,91	7,07	-0,16
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,14	0,94	1,93	1,79	0,82	0,52	0,42	1,89	1,14	0,78	3,46	0,58
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,52	0,70	0,57	0,65	0,50	0,44	0,44	0,58	0,54	0,52	0,93	0,59
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,24	1,07	2,14	1,75	0,59	0,57	0,28	1,37	1,51	0,98	3,58	1,28
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,17	0,83	1,02	0,93	1,04	0,66	0,52	1,34	1,16	0,17	2,49	1,09
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	-0,71	0,65	4,15	0,55	0,25	-0,36	-2,05	10,63	-2,21	1,77	9,47	3,19
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,10	0,92	1,22	1,06	1,07	0,66	0,56	1,27	1,16	0,13	2,08	1,15
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,42	1,27	3,69	3,63	1,49	0,56	0,52	4,39	1,63	0,90	7,16	-0,18
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,52	0,70	0,57	0,65	0,50	0,44	0,45	0,57	0,54	0,53	0,94	0,59
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,05	1,28	2,71	2,12	0,59	0,59	0,21	1,66	1,85	1,18	5,07	1,42
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20	1,09	2,15	1,73	0,56	0,55	0,28	1,35	1,48	0,99	3,86	1,18
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,39	0,51	1,85	0,96	1,05	0,29	0,65	2,30	-2,20	-0,16	2,14	-0,89
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-0,37	0,22	0,83	2,30	0,66	-2,85	0,22	1,31	-0,91	-0,97	1,44	0,30
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-0,44	3,31	0,34	0,87	0,42	-2,87	0,08	0,16	0,55	0,49	1,02	0,20
CDI	0,50	0,57	0,47	0,54	0,52	0,47	0,49	0,54	0,49	0,49	0,54	0,47
Dólar	9,92	-1,76	-2,75	-0,12	1,25	4,23	2,37	-5,75	0,30	3,92	-7,15	-3,18
Euro	8,53	-3,85	-0,80	-0,59	1,00	2,78	1,55	-5,55	1,33	3,96	-9,47	-2,95
Ibovespa	-0,67	0,84	4,06	0,70	0,98	-0,18	-1,86	10,82	-1,81	2,38	10,19	3,48
IBX	-0,16	1,17	4,10	1,14	1,06	-0,11	-1,76	10,71	-1,29	2,66	10,42	3,23
IGP-M	-0,67	0,40	0,80	0,45	0,92	1,26	0,88	0,01	-1,08	-0,49	0,89	1,52

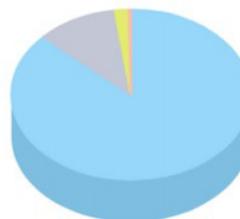
Composição do Portfólio

Composição por ativo



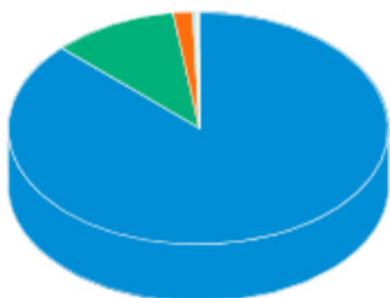
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16,47 %
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	12,76 %
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	11,18 %
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	10,90 %
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10,21 %
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8,42 %
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8,27 %
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5,41 %
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,20 %
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,77 %
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,00 %
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1,14 %
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,89 %
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,75 %
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,61 %
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,57 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,29 %
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,17 %

Composição por tipo de fundo



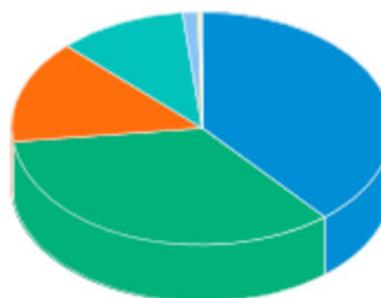
Renda Fixa Indexados	86,93 %
Ações Índice Ativo	10,90 %
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	1,88 %
Renda Fixa Duração Livre Soberano	0,29 %

Risco do Ativo



Rating AAA	87,25 %
Risco de mercado	10,61 %
Outros	1,66 %
Rating AA	0,19 %
Rating A	0,13 %
Rating BBB	0,09 %
Cotas de fundos	0,06 %

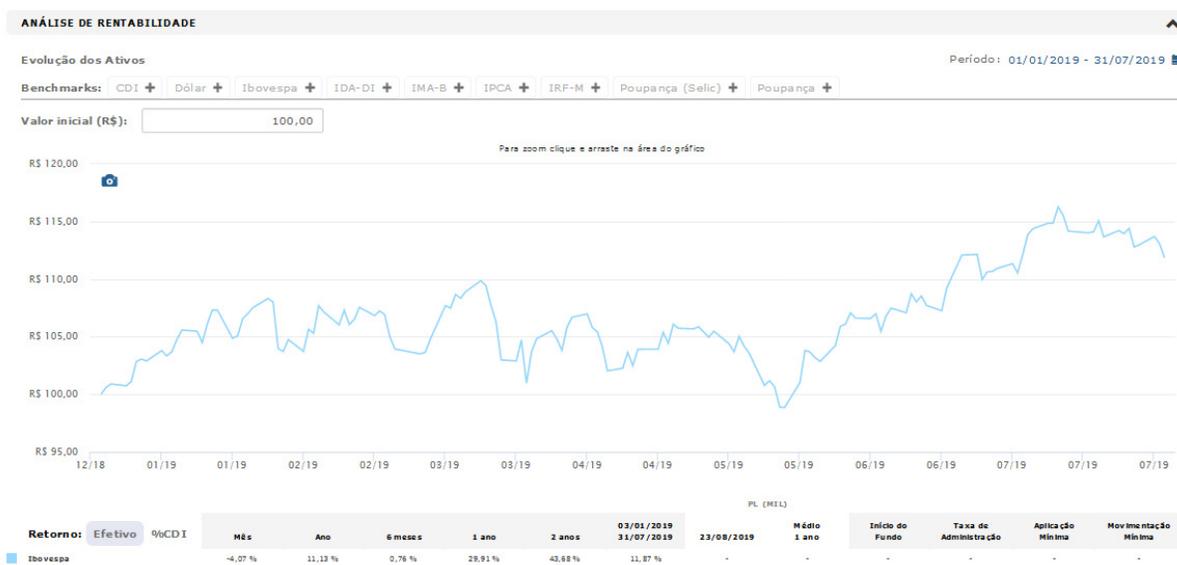
Classe do Ativo



Inflação	38,81 %
Prefixado	34,22 %
Selic	14,52 %
Ações	10,79 %
Outros	1,37 %
CDI	0,23 %
Imóveis	0,04 %

Resumo

Permanecemos com uma visão positiva para a bolsa brasileira, apoiados pelas diretrizes que vem sendo seguidas pela equipe econômica que apontam para uma agenda de reformas importantes para o país, com destaque para a reforma da previdência, cuja expectativa é que seja aprovada em outubro no Senado Federal, apesar dos ruídos políticos. Os menores riscos atrelados à inflação e o novo ciclo de corte de juros iniciado em julho, pelo Bacen, contribuem, juntamente com a expectativa de retomada da atividade, embora em ritmo gradual, para nossa visão mais favorável para a melhora contínua do resultado das companhias.



Carlos Bahia

Gerente de Investimentos

JaboatãoPrev